RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Cuiabá amplia políticas de enfrentamento à violência com grupos reflexivos para homens autores de abusos

Seminário reúne autoridades e especialistas para fortalecer estratégia de prevenção e conscientização de agressores

A administração municipal de Cuiabá avança na implementação de políticas públicas contra a violência de gênero através da Secretaria Municipal da Mulher (SMM), em colaboração com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O seminário "Força que Transforma: Grupos Reflexivos com Homens como Estratégia de Enfrentamento à Violência" marcou um importante passo nessa direção.

O evento, realizado na quinta-feira (26) no auditório do TJMT, reuniu juízes, acadêmicos e profissionais especializados em facilitação de grupos de reflexão, bem como estudantes das áreas de Psicologia, Direito e Serviço Social para debater estratégias inovadoras de combate à violência doméstica.

Segundo a tenente-coronel Hadassah Suzannah, secretária da pasta, a iniciativa representa uma mudança de paradigma nas ações municipais. "Enquanto o acolhimento às vítimas é essencial, intervir junto aos perpetradores da violência constitui elemento igualmente importante para interromper ciclos abusivos e reforçar a proteção feminina", explicou.

O programa foi viabilizado através de emenda parlamentar destinada pelo vereador Fellipe Corrêa em 2026, contando com execução integrada entre a administração municipal, o poder judiciário e suporte metodológico da instituição de ensino superior. O primeiro grupo reflexivo em Cuiabá completou aproximadamente 100 horas de atividades ao longo de dois meses e meio, com participantes encaminhados pelo sistema de Justiça.

Durante as apresentações, a secretária enfatizou o trabalho da equipe municipal, representantes judiciais e do professor pesquisador Alessandro Vinicius de Paula da UFMT, fundamentais na concretização do projeto. As ações complementam outras políticas municipais de proteção, com destaque para acolhimento, conscientização, prevenção e promoção da autonomia econômica das mulheres.

"Operamos em três pilares principais: acolhimento, autonomia financeira e assistência social. Objetivamos proporcionar suporte para que mulheres rompam ciclos abusivos e reconstruam suas existências. Também colocamos nossa expertise à disposição de outras cidades interessadas em replicar essa metodologia", salientou Hadassah.

O secretário municipal Fellipe Corrêa sublinhou a importância de transformar o projeto em política pública duradoura. "Responsabilização e reeducação são componentes cruciais, pois penalidades isoladas não impedem que agressores continuem reproduzindo condutas abusivas. A transformação masculina representa caminho imprescindível para evitar perpetuação do problema em futuras gerações".

O professor doutor Adriano Beiras, da Universidade Federal de Santa Catarina e especialista em masculinidades e violência de gênero, alertou para expectativas realistas. "Transformações ocorrem em ritmos distintos: alguns homens refletem em poucas sessões, enquanto outros demandam meses ou anos. Certos participantes talvez não se modifiquem completamente, mas isso não desvalida esses espaços de diálogo. O propósito permanece promover reflexão crítica e reduzir comportamentos abusivos".

O desembargador Álvaro Kálix Ferro do Tribunal de Justiça de Rondônia, com experiência em varas especializadas em violência doméstica, e o juiz Marcelo Sousa Melo Bento de Resende de Barra do Garças compartilharam metodologias bem-sucedidas, incluindo o projeto "Homens que Cuidam".

Na sexta-feira (27) ocorrerá a formação técnica intensiva conduzida pelo professor Alessandro Vinicius de Paula para capacitação de profissionais como facilitadores dos grupos reflexivos com autores de violência doméstica.